

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-324

**TESTE DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS
ESTRANGEIROS – TDIE**

2023

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO



ENSINO

ICA 37-324

**TESTE DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS
ESTRANGEIROS – TDIE**

2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS Nº 384/DPE DE 26 DE JULHO DE 2023.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Teste Diagnóstico em Idiomas Estrangeiros – TDIE”, ICA 37-324.

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e no uso das atribuições que lhe confere o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-324 “Teste Diagnóstico em Idiomas Estrangeiros – TDIE”.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DIRENS Nº 144/DPE, de 1º de julho de 2020.

Maj Brig Ar SÉRGIO RODRIGUES PEREIRA BASTOS JUNIOR
Diretor de Ensino da Aeronáutica

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1	<u>FINALIDADE</u>.....	7
1.2	<u>ÂMBITO</u>	7
1.3	<u>SIGLAS E ABREVIATURAS</u>.....	7
2	DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS ESTRANGEIROS	8
2.1	<u>CONTEXTUALIZAÇÃO</u>.....	8
3	NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO TDIE	9
4	O TDIE, NÍVEIS DE CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO, RESULTADOS, VALIDADE E CARÊNCIA.....	10
4.1	<u>O TESTE DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS ESTRANGEIROS (TDIE)</u>.....	10
4.2	<u>NÍVEIS DE CONHECIMENTO LINGÜÍSTICO</u>	10
4.3	<u>RESULTADOS DO TDIE</u>	11
4.4	<u>VALIDADE E CARÊNCIA DO TDIE</u>.....	12
5	EQUIVALÊNCIA DE CERTIFICADOS	13
6	DISPOSIÇÕES GERAIS.....	14
7	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	15
	REFERÊNCIAS	16

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta instrução tem por finalidade estabelecer as normas e procedimentos relativos ao Teste Diagnóstico em Idiomas Estrangeiros (TDIE).

1.2 ÂMBITO

A presente Instrução aplica-se a todas as Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER).

1.3 SIGLAS E ABREVIATURAS

CI	Centro de Idiomas
COMAER	Comando da Aeronáutica
LMR	Lista de Merecimento Relativo
MCER	Marco Comum Europeu de Referência para Línguas
OM	Organização Militar
PLAMENS-EXT	Plano de Missões de Ensino no Exterior
SECPROM	Secretaria de Avaliação e Promoções
TDIE	Teste Diagnóstico em Idiomas Estrangeiros
UNIFA	Universidade da Força Aérea

2 DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS ESTRANGEIROS

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1.1 A Universidade da Força Aérea (UNIFA), por intermédio do Centro de Idiomas (CI), é a organização do COMAER responsável pela aplicação do TDIE.

2.1.2 O TDIE utiliza como parâmetros de avaliação os níveis de conhecimento linguístico propostos pelo “Marco Comum Europeu de Referência para Línguas: Ensino, Aprendizagem e Avaliação (MCER), 2001”, que foi desenvolvido pelo Conselho Europeu para fornecer um parâmetro para a elaboração de programas de ensino, diretrizes curriculares, provas e livros didáticos em idiomas estrangeiros.

3 NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO TDIE

3.1 O TDIE será realizado por militares e servidores civis do COMAER.

3.2 O interessado em qualificar-se por níveis de conhecimento em idiomas estrangeiros deverá realizar o respectivo teste diagnóstico.

3.3 O processo para a aplicação do TDIE inicia-se com a solicitação do Comandante da OM do interessado ao Comandante da UNIFA, com antecedência mínima de dez dias úteis da data pretendida, para que o militar realize o teste no idioma desejado.

3.4 A UNIFA manterá, em sua página na INTRAER, calendário atualizado com datas e horários de aplicação dos testes e outras informações consideradas importantes para as solicitações de aplicações.

3.5 O TDIE será aplicado unicamente por militares e servidores civis do efetivo do CI com equipamento que proporcione boa qualidade de som e em ambiente silencioso. Serão realizadas aplicações em grupos com, no máximo, vinte avaliados.

3.6 Todos os interessados em obter qualificação em idiomas estrangeiros poderão realizar o teste preliminar, disponível na página do site da UNIFA, antes da solicitação para realização do TDIE à UNIFA.

3.7 A realização do teste preliminar auxiliará o avaliado a ter a noção do seu nível de compreensão no idioma. O resultado desse teste deverá ser usado como parâmetro, pelo avaliado, na decisão de solicitar ou não a realização do teste diagnóstico, uma vez que os índices de dificuldade aplicados nos dois testes, preliminar e diagnóstico, possuem a mesma característica.

3.8 A UNIFA/CI poderá realizar testes itinerantes para atender às necessidades de Organizações do COMAER em diagnosticar níveis de conhecimento em idiomas. O Comandante da OM interessada deverá enviar solicitação, com antecedência mínima de trinta dias úteis da data consultada para a aplicação, ao Comandante da UNIFA.

3.9 A DIRENS poderá solicitar testes diagnósticos inopinados, com antecedência mínima de cinco dias, a fim de contemplar possíveis demandas relativas ao Plano de Missões de Ensino no Exterior (PLAMENS EXT).

4 O TDIE, NÍVEIS DE CONHECIMENTO LINGUÍSTICO, RESULTADOS, VALIDADE E CARÊNCIA

4.1 O TESTE DIAGNÓSTICO EM IDIOMAS ESTRANGEIROS (TDIE)

4.1.1 O material do TDIE é composto pelos seguintes itens: caderno de questões do tipo múltipla escolha, folha de respostas, mídia com material auditivo e ata de prova.

4.1.2 O TDIE contempla questões que visam diagnosticar os conhecimentos linguísticos por meio das habilidades de **compreensão leitora e auditiva**. Esses conhecimentos serão mensurados através de competências pragmáticas e de conhecimentos vocabular e gramatical, descritos no item 4.2.

4.1.3 As competências pragmáticas, que definem o que o avaliado é capaz de fazer naquele determinado subnível, foram adaptadas do MCER. Os conhecimentos vocabular e gramatical foram adaptados de livros didáticos que se baseiam no MCER e de gramáticas de nível básico e intermediário.

4.2 NÍVEIS DE CONHECIMENTO LINGUÍSTICO

4.2.1 Os níveis de conhecimento linguístico utilizados no TDIE são aqueles propostos pelo MCER, a saber: Usuário Básico (A), Usuário Independente (B) e Usuário Proficiente (C). Esses níveis subdividem-se nos respectivos subníveis: A1, A2, B1, B2, C1 e C2.

4.2.2 O TDIE avaliará apenas os subníveis A1, A2, B1 e B2. Os níveis C1 e C2, que classificam os avaliados como proficientes, são conferidos apenas por instituições estrangeiras onde o idioma é falado como língua materna.

4.2.3 Os subníveis e seus respectivos graus encontram-se descritos a seguir:

a) Nível A1 – (55 a 65 pontos)

Competências Pragmáticas – Espera-se que o avaliado seja capaz de ler e compreender expressões do cotidiano, palavras e frases curtas sobre família e apresentação pessoal, notícias e cartazes simples, bem como interpretar informações básicas sobre si mesmo e sobre sua vida.

Conhecimento Vocabular – Espera-se que o avaliado seja capaz de compreender palavras isoladas e orações básicas sobre apresentação pessoal (nome, idade, telefone, nacionalidade), números, horas, endereços, compras, esportes, rotina, dias da semana, cores, profissões, descrição de pessoas, lugares e objetos, família, cumprimentos, alimentos, animais e cognatos.

Conhecimento Gramatical – Espera-se que o avaliado seja capaz de reconhecer o presente e o passado simples dos verbos, possessivos, preposições, pronomes interrogativos, adjetivos simples, gênero e número dos substantivos, uso dos verbos irregulares *ser*, *estar* e *haver*, advérbios de frequência, verbo *poder* e pronomes pessoais.

b) Nível A2 – (66 a 75 pontos)

Competências Pragmáticas – Espera-se que o avaliado compreenda orações e vocabulário relacionados às áreas de maior interesse pessoal (compras, campo profissional, esportes, etc.), textos curtos e simples, informação específica e previsível em textos do dia a dia (propagandas, prospectos, cardápios, cronogramas, e-mails pessoais).

Conhecimento Vocabular – Espera-se que o avaliado seja capaz de compreender orações complexas e vocabulário relacionado ao campo profissional, lazer, viagens, clima, fenômenos meteorológicos, partes do corpo, saúde, estados de ânimo, sentimentos, meios de transporte, partes da casa, móveis, falsos cognatos.

Conhecimento Gramatical – Espera-se que o avaliado seja capaz de reconhecer o futuro simples, o presente e passado contínuos, os graus comparativo e superlativo, o pretérito perfeito e imperfeito, advérbios de modo, pronomes objeto, quantificadores e substantivos contáveis e incontáveis, pronomes indefinidos, pronomes relativos.

c) Nível B1 – (76 a 85 pontos)

Competências Pragmáticas – Espera-se que o avaliado compreenda os pontos principais de palestras e textos sobre assuntos familiares relativos ao trabalho, aos estudos, ao lazer, o ponto principal de muitos programas de TV sobre atualidades ou tópicos de interesse pessoal, bem como a descrição de eventos, sentimentos e desejos, situações diversas que surjam enquanto estiver em viagem onde a língua for falada.

Conhecimento Vocabular – Espera-se que o avaliado seja capaz de compreender o vocabulário dos níveis anteriores em contextos variados (economia, ciência, tecnologia, cultura, etc.), bem como expressões idiomáticas, sinônimos e antônimos, verbos preposicionados e falsos cognatos.

Conhecimento Gramatical – Espera-se que o avaliado que seja capaz de reconhecer regência e concordância verbais e nominais, infinitivo, gerúndio, imperativo, subjuntivo, condicional, vozes ativa e passiva, verbos modais, pretérito perfeito composto dos verbos irregulares, pretérito mais que perfeito, variações do presente perfeito, discurso direto.

d) Nível B2 – (86 a 100)

Competências Pragmáticas – Espera-se que o avaliado compreenda discursos e aulas extensas sobre tópicos concretos e abstratos; acompanhe o desenrolar de argumentos complexos sobre assuntos familiares ou não, incluindo discussões técnicas sobre sua área de especialização, fala ao vivo ou gravada; entenda a maior parte dos noticiários, programas de conhecimentos gerais e filmes no idioma estrangeiro e leia com alto grau de independência.

Conhecimento Vocabular – Espera-se que o avaliado possua um vocabulário ativo e amplo além de fazer a inferência do significado de vocabulário desconhecido através do contexto.

Conhecimento Gramatical – Espera-se que o avaliado seja capaz de reconhecer discurso direto e indireto, pretérito perfeito e imperfeito do subjuntivo, orações coordenadas e subordinadas, conjunções, processo de formação de palavras, futuro perfeito.

4.3 RESULTADOS DO TDIE

4.3.1 O resultado do TDIE será informado, considerando os níveis de conhecimento linguístico A1, A2, B1 e B2 e o grau alcançado, por meio de documento, ao Comandante da OM do avaliado, utilizando o SARAM do avaliado. Serão informadas também as competências pragmáticas e os conhecimentos vocabular e gramatical correspondentes ao

nível auferido.

4.3.2 A associação dos graus aos níveis de conhecimento dar-se-á a partir do grau 55 (cinquenta e cinco), inclusive.

4.3.3 Os avaliados que obtiverem graus de 0 a 54 (inclusive), não serão qualificados nos níveis de conhecimento linguístico propostos nesta ICA.

4.3.4 A UNIFA/CI encaminhará à CPO, mensalmente, uma listagem contendo nome e posto dos militares que realizaram o Teste Diagnóstico em Idiomas Estrangeiros (TDIE), na língua Inglesa e Espanhola, relativa ao mês anterior e obtiveram resultados iguais ou superiores ao nível B1.

4.4 VALIDADE E CARÊNCIA DO TDIE

4.4.1 A validade do TDIE para o avaliado classificado nos níveis A1 e A2 será de 2 (dois) anos. Para o nível B1 a validade será de 3 (três) anos. Para o nível B2 a validade será de 4 (quatro) anos.

4.4.2 O avaliado que obtiver grau inferior a 55 (cinquenta e cinco) cumprirá um período de carência de seis meses para que possa preparar-se para realizar um novo teste diagnóstico.

4.4.3 O avaliado que for qualificado nos níveis A1, A2 ou B1 e almejar melhorar sua qualificação, também cumprirá um período de carência de seis meses para a realização de um novo teste diagnóstico.

5 EQUIVALÊNCIA DE CERTIFICADOS

5.1 A UNIFA/CI é a Organização responsável pela avaliação, apreciação, validação e homologação dos certificados de proficiência reconhecidos internacionalmente, os quais podem ser provenientes de Instituições Estrangeiras ou licenciadas por estas. Após a devida apreciação, será atribuída a respectiva correspondência aos níveis estabelecidos para o TDIE, sendo concedida a homologação correspondente somente até o Nível B2.

5.2 O procedimento de validação iniciar-se-á através de solicitação do militar/civil, via requerimento, ao Comandante da UNIFA, com cópia do Certificado válido, ou documentação equivalente, para a respectiva homologação.

5.3 Para fins de inclusão no encaminhamento da listagem de cômputo da Lista de Merecimento Relativo (LMR) estabelecidos no item 4.3.3, o processo de solicitação deverá dar entrada na UNIFA até 30 de novembro.

5.4 O militar que obtiver o certificado homologado pelo UNIFA/CI, estará ISENTO de realizar o TDIE e terá o grau equivalente e a respectiva validade informados à Secretaria de Avaliação e Promoções (SECPROM) e à OM de origem do pedido.

5.5 Serão considerados equivalentes ao TDIE, após avaliação e parecer da UNIFA/CI, os testes de Língua Inglesa e/ou Espanhola em que o candidato apresentar, no ato da solicitação de equivalência, a comprovação de exames realizados em até 4 (quatro) anos da data de execução do referido teste.

5.6 A validade dos processos homologados pela UNIFA/CI obedecerá aos prazos estipulados no item 4.4.1, a contar da data constante no respectivo certificado.

6 DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 Caberá à autoridade proponente de missão no exterior estabelecer, em função das peculiaridades da missão, o nível de conhecimento do idioma que o avaliado a ser designado deve possuir.

6.2 As despesas com transporte e pagamento de diárias dos militares e servidores civis que vierem à UNIFA/CI, para a realização dos testes diagnósticos, serão de responsabilidade da OM do referido militar.

6.3 As despesas com transporte e pagamento de diárias dos militares da UNIFA/CI que se deslocarem para aplicações itinerantes serão de responsabilidade da OM solicitante.

7 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos à apreciação do Diretor de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação. **NSCA 5-1: Confecção, controle e numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica**. Brasília – DF: Boletim do Comando da Aeronáutica nº 225, de 29 NOV 2011. Modificada em de 04 AGO 2014.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. **NSCA 10-2: Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica**. Brasília – DF: Boletim do Comando da Aeronáutica nº 72, de 02 MAIO 2019.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **MCA 10-3: Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica**. Brasília – DF: Boletim do Comando da Aeronáutica nº 74, de 22 ABR 2003.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **MCA 10-4: Glossário da Aeronáutica**. Brasília, 2001.
- CASTRO, F.; MARIN, F.; MORAES, R. **Nuevo Ven** (1, 2 e 3). Madrid: Edelsa, 2004/2008.
- Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment**. Disponível em <http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Framework_EN.pdf>. Acesso em 07/12/2015.
- MURPHY, RAYMOND. **Basic Grammar in Use**. New York: Cambridge University Press, 2010.
- MURPHY, RAYMOND. **English Grammar in Use**. United Kingdom: Cambridge University Press, 2012.
- OXENDEN, C.; LANTHAM-KOENING, C.; SELIGSON, P. **American English File** (1, 2 e 3). New York: Oxford University Press, 2013.
- TROITIÑO, S.; SEIJAS, P. **Cuadernos de Gramática Española (A1 e A2)**. España: Difusión, 2009.